





Folha n.º: ______ Rubrica: _____

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SOP/SSP/SEAPEN FORÇA-TAREFA

MEMORIAL DESCRITIVO PROJETO DE LÓGICA

31 BPM

PROCESSO: 19/1203-0021837-5

OBJETO: Secretaria da Segurança Pública

OBRA: 31º BPM MUNICÍPIO: Guaíba

1 - APRESENTAÇÃO

Este memorial descritivo tem por finalidade dar uma orientação para a execução das instalações de Lógica e cabeamento estruturado no 31º Batalhão de Polícia Militar no município de Guaiíba, RS. Neste serão 95 (Noventa e cinco) pontos de dados. O perfeito funcionamento das instalações ficará sob responsabilidade da firma licitante, estando a critério da Fiscalização, impugnar quaisquer serviços e/ou materiais que não estiverem em conformidade com esta especificação e/ou projeto.

2 - RACK

No prédio Administrativo será fixado em parede com as dimensões de 19"x17U'sx540mm, no prédio do Auditório e na Sala da Força Tática serão fixados em parede com as dimensões de 19"x9U'sx540mm onde serão lançados cabos do tipo U/UTP Categoria 7, dentro das eletrocalhas metálicas e eletrodutos de PVC. Na extremidade dos cabos lançados deverá ser instalada uma caixa de proteção contendo um conector do tipo RJ45 Categoria 7 fêmea.

Racks padrão 19 polegadas, com 17U's e 9U's de altura (unidades modulares) e profundidade de 540 mm para acomodação dos equipamentos da rede lógica (Switches, Patch Panels e guia horizontal de cabos) e conexão de telefonia. Os Racks deverão estar providos de 2 (duas) bandejas para acomodação do Roteador e Modem.

Devem possuir 4 perfis de montagem 19 polegadas perfurados, em aço eletrozincado 1,5 mm, ajustáveis na profundidade, deverá possuir abertura na base para entrada e saída de cabos e possuir mecanismo antitombamento. Tampa para fechamento
lateral com fecho rápido, montada em chapa de aço 1 mm, devendo possuir aletas para
ventilação. Porta frontal em aço 1 mm com acrílico, pintura eletrostática (epóxi-pótexturizado) na cor Bege.

3 - PATCH PANEL







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SOP/SSP/SEAPEN FORÇA-TAREFA

Os *Patch Panels* instalados no rack deverão receber os cabos provenientes do cabeamento horizontal, conectado às tomadas RJ-45, nas áreas de trabalho. Devem apresentar as seguintes características mínimas:

- Possuir Certificação UL LISTED e UL VERIFIED, tendo o selo das mesmas impressas no produto;
- O produto deve cumprir com os requisitos quanto à taxa máxima de compostos que não agridam ao meio ambiente conforme a norma RoHS;
- Possuir certificação de canal para conexões de laboratório;
- Painel frontal em termoplástico de alto impacto, não propagante a chama que atenda a norma UL 94 V-0 (flamabilidade), com porta etiquetas de identificação em acrílico para proteção;
- Apresentar largura de 19 "e altura de 2U ou 89 mm;
- Ser disponibilizado em 24 portas com conectores RJ-45 fêmea na parte frontal, estes devem ser fixados a circuitos impressos (para proporcionar melhor desempenho elétrico);
- Os contatos IDC devem ser em ângulo de 45° para melhor desempenho elétrico;
- Os conectores fêmea RJ-45 devem possuir as seguintes características: Atender a ANSI/TIA/EIA-568-B.2-1 Categoria 7, possuir vias de contato produzidas em bronze fosforoso com camadas de 2,54 µm de níquel e 1,27 µm de ouro, possuir terminação do tipo110 IDC (conexão traseira) estanhados para a proteção contra oxidação dispostos em 45 graus, permitindo inserção de condutores de 22 AWG a 26 AWG;
- Identificação do fabricante no corpo do produto;
- Possuir local para aplicação de ícones de identificação (para codificação);
- Fornecido de fábrica com ícones de identificação (nas cores azul e vermelha);
- Ser fornecido com guia traseiro perfurado, em material termoplástico de alto impacto, não propagante a chama que atenda a norma UL 94 V-0 (Flamabilidade) com possibilidade fixação individual dos cabos, proporcionando segurança, flexibilidade e rapidez na montagem;
- Ser fornecido com acessórios para fixação dos cabos (velcros e cintas de amarração);

2

cumento









Folha n.º:	
Rubrica:	

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SOP/SSP/SEAPEN FORÇA-TAREFA

- Possuir em sua estrutura, elementos laterais em material metálico, que eliminem o risco de torção do corpo do Patch Panel;
- Suportar ciclos de inserção, igual ou superior a 200 (duzentas) vezes com terminações 110 IDC;
- Suportar ciclos de inserção, na parte frontal, igual ou superior a 750 (setecentas e cinquenta) vezes com conectores RJ-45 e 200 inserções com RJ11;
- Ser fornecido em módulos de 8 posições;
- Permitir a instalação de sistemas de limitação de acesso físico, dispositivos do tipo trava de Patch Cord;
- Fornecido com instrução de montagem na língua Portuguesa;
- Exceder as características elétricas contidas na norma ANSI/TIA/EIA-568-B.2-1 Categoria 7;
- Compatível com as terminações T568A e T568B, segundo a norma ANSI/TIA/EIA-568-B.2, sem a necessidade de trocas de etiqueta;

4 - VOICE PANEL

O Voice Panel é um painel de distribuição para sistemas de comunicação por voz utilizado nas salas de Telecomunicações para facilitar o espelhamento de blocos de conexão 110IDC.

Em apenas 1U de Rack possibilita o espelhamento de até 30 portas para utilização de serviços de voz.

5 - SWITCH ETHERNET / FAST ETHERNET GERENCIÁVEL

Os Racks a serem instalados deverão ser interligados ao *Switch Ethernet / Fast Ethernet* gerenciável, com portas 10/100 base TX (*Ethernet / Fast Ethernet*) e uma porta 100 base FX (conectores SC), com possibilidade de todas as portas operarem em *Full-Duplex*, simultaneamente.

Deverá possuir uma porta de console para configuração, memória para um mínimo de 8000 endereços MAC, configurável via protocolo TELNET, gerenciável via protocolo SNMP.







Folha n.º: ______ Rubrica: _____

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SOP/SSP/SEAPEN FORÇA-TAREFA

O Switch deverá possuir suporte a MIB RMON com os grupos Ethernet Statistics, Alarms, Events e History, suporte às normas IEEE 802.1D, IEEE 802.1Q, IEEE 802.1p e IEEE 802.3x e suporte ao protocolo IGMP. Para a rede local deverão ser utilizados dois Servidores.

6 - MODEM PADRÃO ETHERNET

Dentro do Rack deve haver um modem com porta padrão Ethernet para interligação ao switch e uma porta para interligação com o sinal de ADSL.

7 - GUIA DE CABOS

Os guias de cabo a serem instalados no Rack devem seguir o seguinte padrão:

- Acabamento em pintura de epóxi pó de alta resistência a riscos, protegido contra corrosão, de acordo com as condições indicadas para uso interno, pela EIA 569;
- Confeccionado em aço SAE 1020;
- Deverá possuir tampa removível, sem parafusos;
- Deverá suportar a passagem de até 24 cabos;
- Altura de 1U;
- Espessura de chapa da estrutura mínima de 1,2mm;
- Deverá ser do mesmo fabricante dos Patch Panels ou dos Distribuidores Ópticos para assegurar a padronização e compatibilidade funcional de todos os recursos;
- Deverá ser fornecido na cor preta;

8 - PONTOS DE TELECOMUNICAÇÕES - PT

Os pontos de telecomunicação com porta RJ-45 fêmea, conector modular 8 vias, para uso interno, possuindo código de cores para definição dos pares do cabo UTP na parte posterior, atendimento completo às exigências da norma EIA/TIA 568B e ISO/IEC 11801, deverá ter corpo em material termoplástico de alto impacto, vias de contato com 100 micro polegadas de espessura de níquel, revestidos com uma espessura de 50 micro polegadas em ouro, na parte posterior contatos de engate rápido tipo IDC, para cabos condutores de 22 a 26 AWG, deverá possuir capa traseira para proteção dos contatos IDC, com suporte às seguintes tecnologias: ATM 155 Mbits e 622 Mbits, Ethernet 10







Folha n.º: ______ Rubrica: _____

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SOP/SSP/SEAPEN FORÇA-TAREFA

Base T, Fast Ethernet 100 Base T e Gigabit Ethernet. Anexar cópia do catálogo com características técnicas para análise e Certificação ISO 9000 do fabricante.

9 - JUMPER CORD RJ45/RJ45 4 PARES

Os Jumper Cords para interligação ou para manobra no Rack devem apresentar as seguintes características mínimas:

- Deve cumprir com os requisitos quanto à taxa máxima de compostos que não agridam ao meio ambiente conforme a norma RoHS;
- Deverão ser montados e testados em fábrica, com garantia de desempenho:
- Deve ser confeccionado em cabo par trançado, U/UTP (Unshielded Twisted Pair) 24 AWG x 4 pares, composto por condutores de cobre flexível, multifilar, isolamento em poliolefina e capa externa em PVC não propagante a chama, conectorizados à RJ-45 macho nas duas extremidades. Estes conectores (RJ-45 macho), devem ter corpo em material termoplástico de alto impacto não propagante a chama que atenda a norma UL 94 V-0 (flamabilidade), possuir vias de contato produzidas em bronze fosforoso com camadas de 2,54 μm de níquel e 1,27 μm de ouro, para a proteção contra oxidação, garras duplas para garantia de vinculação elétrica com as veias do cabo;
- Deve possuir classe de flamabilidade impressa na capa, com o correspondente número de registro (File Number) da entidade Certificadora (UL);
- Deve possuir classe de flamabilidade no mínimo CM;
- Deve possuir capa protetora (bota) do mesmo dimensional do RJ-45 plugue e proteção à lingueta de travamento. Esta capa protetora deve ajudar a evitar a curvatura excessiva do cabo em movimentos na conexão bem como proteger o pino de destravamento dos conectores contra enroscamentos e quebras;
- Deve ser disponibilizado pelo fabricante em pelo menos 8 cores atendendo às especificações da ANSI/TIA/EIA-606-A;
- Possuir características elétricas e desempenho testado em frequências de até 250 MHz;
- O fabricante deverá possuir certificação ISO 9001 e ISO 14001.

5









ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SOP/SSP/SEAPEN **FORÇA-TAREFA**

Os Jumper Cords utilizados para conexão dos equipamentos ativos, dentro do Rack, devem ter 1,5m de comprimento e 3m para conexão de microcomputadores e impressoras nas áreas de trabalho e demais equipamentos. Os Jumper Cords destinados a conectar Access Points, devem possuir 1,5m de comprimento. Diferentemente, os Patch Cords para uso no Datacenter deverão possuir 5m de comprimento.

Para facilitar a identificação visual dos cabos e para qual o fim está sendo aplicado, os Jumper Cords devem seguir, rigorosamente, o esquema de cores a seguir:

- Tomadas de telecomunicações destinadas a uso em microcomputadores/impressoras: cor verde;
- Tomadas de telecomunicações destinadas a uso em telefones: cor verme-
- Tomadas de telecomunicações destinadas a uso em access points e equipamentos no interior do Datacenter: cor violeta;
- Tomadas de telecomunicações destinadas a uso em demais equipamentos, tais como, No-Breaks, catracas eletrônicas, relógios ponto: cor amarelo.

O número de Jumper Cords deverá ser igual ao número de portas disponíveis nos Patch Panels, instalados no Rack.

10 - PATCH CORD RJ45/RJ45 4 PARES

Para a ligação da tomada RJ-45 fêmea da estação de trabalho/equipamento, ou seja, entre o ponto de telecomunicação e a estação de trabalho, será utilizado cabo RJ-45/RJ-45 (Patch Cord), no comprimento de 2,50m, com RJ-45 macho em ambas as extremidades. Devem possuir protetores específicos para conectores RJ-45 em ambas as pontas. Deverá ser feito em cabo extra flexível, com as mesmas especificações do cabo UTP e do mesmo fabricante. O número cabos será igual ao número de pontos de rede estruturada.

11 - RÉGUA DE TOMADAS

O Rack deve possuir, no mínimo, 2 réguas de tomadas, padrão 19 polegadas com as seguintes características mínimas:

- Instalação em racks padrão 19";
- 1U de altura;







Folha n.º:	
Rubrica:	

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SOP/SSP/SEAPEN FORÇA-TAREFA

- Fabricado em plástico de engenharia ABS;
- Cabo 3 x 1,5 mm2, comprimento 2m;
- Tensão AC entrada e saída de 380/220V;
- Porta fusível, com fusível de 250V 20A;
- Capacidade máxima de carga 20A;
- Diâmetro de pinagem de 5,0mm;

12 - CONECTOR FÊMEA RJ-45

Os conectores RJ-45 fêmeas, que serão utilizados para montagem do cabeamento devem apresentar as seguintes características mínimas:

- Possuir Certificação UL LISTED e UL VERIFIED;
- Possuir certificação de canal para 6 conexões por laboratório de 3a. Parte UL ou ETL;
- Ter corpo em material termoplástico de alto impacto não propagante à chama que atenda a norma UL 94 V-0 (Flamabilidade);
- Possuir protetores 110IDC traseiros para as conexões e tampa de proteção frontal (*Dust Cover*) removível e articulada com local para inserção, (na própria tampa), do ícone de identificação;
- Possuir vias de contato produzidas em bronze fosforoso com camadas de 2,54 µm de níquel e 1,27 µm de ouro;
- Apresentar disponibilidade de fornecimento nas cores (branca, bege, cinza, vermelha, azul, amarela, marrom, laranja, verde e preta);
- O Keystone deve ser compatível para as terminações T-568A e T-568B;
- Possuir terminação do tipo 110 IDC (Conexão Traseira) estanhados para a proteção contra oxidação e permitir inserção de condutores de 22 AWG a 26 AWG, permitindo ângulos de conexão do cabo, em até 180 graus;
- Suportar ciclos de inserção, na parte frontal, igual ou superior a 750 (setecentas e cinquenta) vezes com conectores RJ-45 e 200 inserções com RJ11;
- Suportar ciclos de inserção, igual ou superior a 200 (duzentas) vezes c/ terminações 110 IDC;
- Os contatos IDC devem ser em ângulo de 45° para melhor desempenho elétrico;









Folha n.º:	
Rubrica:	

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SOP/SSP/SEAPEN FORÇA-TAREFA

 Identificação do conector como Categoria 7 (C6), gravado na parte frontal do conector;

O produto deve cumprir com os requisitos quanto à taxa máxima de compostos que não agridam ao meio ambiente conforme a norma RoHS.

13 - VIAS DE CONDUÇÃO

Os cabos UTP serão lançados em Eletrodutos de PVC, atendendo as distâncias limites definidas em norma NBR14565. As Vias metálicas deverão ter aterrados em uma de suas extremidades para evitar qualquer tipo de interferência na transmissão de dados, inclusive garantindo a blindagem necessária à Interferências Eletromagnéticas.

Os Eletrodutos deverão ser flexíveis com bitola de 1". Todas as Vias estão indicadas na Planta Baixa.

14 - ETIQUETAS DE IDENTIFICAÇÃO

A identificação dos pontos deve se dar através de etiquetas próprias para esse fim, que permitam sua fixação diretamente nos painéis e espelhos de tomadas.

O esquema de cores a ser seguido deve obedecer ao seguinte:

- Tomadas dos pontos de telecomunicações, quando para conexão de computadores ou impressoras: cor verde;
- Tomadas dos pontos de telecomunicações, quando para conexão de telefones: cor vermelho;
- Tomadas dos pontos de telecomunicações, quando para conexão de pontos de acesso (Access Points) à rede sem fio e pontos no Datacenter: cor violeta:
- Tomadas dos pontos de telecomunicações, quando para conexão de equipamentos, tais como, no-breaks, catracas eletrônicas, relógios ponto: cor amarelo.
- A identificação deve ser feita c/ ícones de identificação próprios p/ cabeamento estruturado.







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SOP/SSP/SEAPEN **FORÇA-TAREFA**

15 - CINTAS DE AMARRAÇÃO

Os cabos pertencentes ao cabeamento horizontal devem ser "cintados" sem que haja estrangulamento. Para isso, devem ser utilizadas, dentro dos Racks, cintas de Velcro, que facilitam manobras e manutenções. As cintas de Velcro devem ser fornecidas em rolos com mínimo de 10m, dupla-face, largura mínima de 2 cm e cor preta

16 - VIAS DE CONDUÇÃO

16.1 - CORRUGADO FLEXÍVEL

Serão utilizados eletrodutos flexíveis, aparentes sobre a laje e embutidos em alvenarias. Devem ter diâmetro de Ø32 mm. Deverão ser fixados às caixas de passagem tipo condulete de PVC através de buchas e arruelas.

16.2 - FIXAÇÕES E CONEXÕES

As luvas de pressão deverão possuir as mesmas características dos eletrodutos. Os eletrodutos só devem ser cortados perpendicularmente ao seu eixo. Deve ser retirada toda a rebarba suscetível de danificar a isolação dos condutores.

17 - CAIXAS

17.1 - CAIXAS DE PASSAGEM

Devem ser de sobrepor 100x100mm (4x4") de PVC e para eletrodutos de 1".

17.2 - CAIXAS PARA TOMADAS RJ45

Serão de embutir nas paredes, retangulares 50 x 100 mm (4x2") de PVC.

18- CERTIFICAÇÃO DO CABEAMENTO ESTRUTURADO

• Antes do recebimento da obra, à PROPONENTE deverá proceder aos testes de desempenho de toda a instalação executada (cabos, tomadas, painéis, Normalas, Patch-Cords, Patch-Cables, etc.), com vistas à comprovação da conformidade com a Norma ANSI/TIA/EIA-568-B.







ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SOP/SSP/SEAPEN FORÇA-TAREFA

- Para tanto será exigida a utilização de testador de cabos UTP, para o cabeamento horizontal e para o Backbone, nível II;
- A PROPONENTE apresentará os relatórios gerados pelo aparelho, devidamente datados (coincidente com a data do teste) e firmados pelo Responsável Técnico da instalação;
- Não será aceito teste por amostragem, devendo ser testados todos os cabos, tomadas e painéis. Efetuar o teste do cabeamento pela opção Link.

19 - ENTRADA DE TELEFONIA

A entrada de telefonia deverá obedecer às normas da concessionária de telefonia local e será mantida a existente se houver, pois não há especificações em processo.

20 - SERVIÇOS

Para execução deste projeto deverão sempre ser observadas as orientações contidas nas normas correspondentes e da concessionária de telefonia.

Todos os serviços deverão ser executados com esmero e capricho, a fim de manter um bom nível de acabamento e garantir confiabilidade e segurança das instalações elétricas.

Todas as instalações devem ser entregues testadas e funcionando em perfeita ordem.

Solicito que seja anexado a este processo documentação "AS-BUILT" para recebimento da obra.

Porto Alegre, 02 de Junho de 2021.

Arq. Eduardo Paim A. Berthier CAU/RS A58046-5 / ID. 3655059/1 FT – SSP/SEAPEN/SOP







Nome do documento: 19_1203_0021837_5 _LOG_ME_R000.pdf

Documento assinado por

Órgão/Grupo/Matrícula

Data

Eduardo Paim de Andrade Berthier

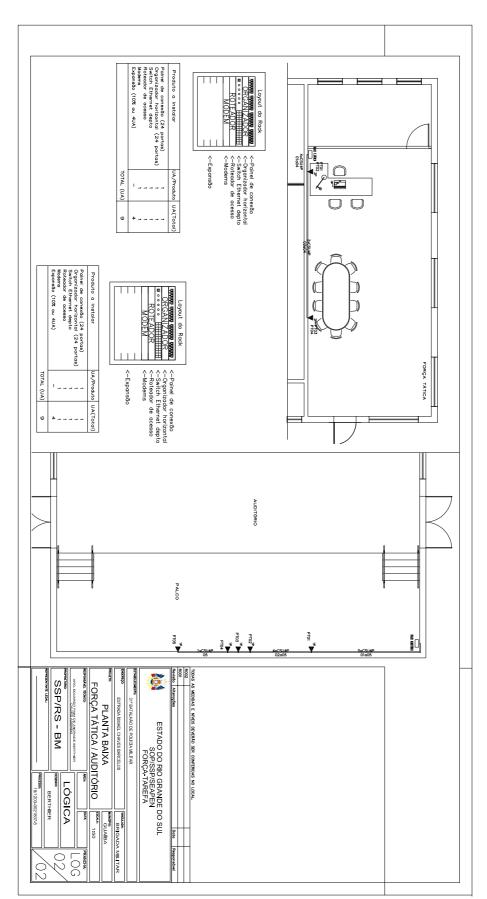
SSP / FORCA-TAF / 36550591

23/09/2022 11:49:27















Nome do documento: 19_1203_0021837_5 _LOG_PL_PLA_AUD_FT_R000.pdf

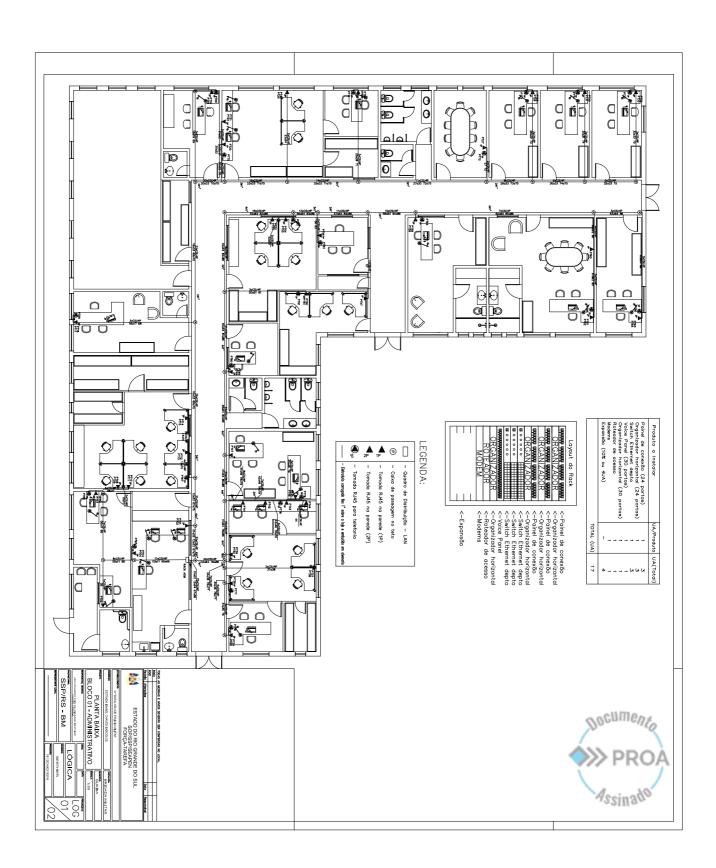
Documento assinado por Órgão/Grupo/Matrícula Data

Eduardo Paim de Andrade Berthier SSP / FORCA-TAF / 36550591 23/09/2022 11:49:26













Nome do documento: 19_1203_0021837_5 _LOG_PL_PLA_ADM_R000.pdf

Documento assinado por Órgão/Grupo/Matrícula Data

Eduardo Paim de Andrade Berthier SSP / FORCA-TAF / 36550591 23/09/2022 11:49:26

